

# Equipes e talentos



**Alelie Coronel-Camitan**  
(Inspirado em uma história verdadeira)

“Corre, Jillian, corre!”, seu pai gritou. O pai de Jillian era o técnico de seu time de futebol. Eles estavam praticando com muito afinco em preparação para o jogo do campeonato. O sol estava quente, mas Jillian continuou correndo.

Por fim, o pai tocou o apito. “Muito bem, vamos fazer uma pausa.”

Jillian pegou sua garrafa de água e se sentou no banco com os meninos. Ela era a única menina da equipe, mas não se importava. Todos trabalhavam juntos e ajudavam uns aos outros a melhorar. Embora estivesse cansada e suada, sentia-se feliz por jogar com seu time.

“Pai, como foi hoje?”, perguntou ela.

O pai sorriu. “Ótimo! Acho que o time está pronto para o jogo.”

Jillian também sorriu. Todo trabalho árduo valeu a pena!

A caminho de casa depois do treino, Jillian viu sua amiga Mei. Elas estavam na mesma classe da Primária, mas Mei não ia à Primária havia algum tempo.



Jillian sorriu para Mei. “Oi, Mei! Senti sua falta na Primária. Você está bem?”

Mei ficou olhando para baixo. “Minha mãe não quer ir à igreja.”

“Mas por quê?”

“Não sei.” Mei ergueu a cabeça. “Bom, eu preciso ir.”

Jillian acenou e ficou olhando Mei ir embora. “Como posso ajudar Mei?” ela se perguntou.

Quando Jillian chegou em casa, tocou algumas músicas da Primária no seu ukulele. Depois, convidou os seus irmãos a cantarem juntos. Cantaram até que a mãe os chamou para jantar.

“Vou visitar a irmã Áurea amanhã”, disse a mãe.

“A irmã Áurea é a mãe de Mei, certo?”, perguntou Jillian. “Posso ir com você? Mei não tem ido à Primária. E quando a vi hoje, ela parecia um pouco triste.”

“Claro que você pode vir”, disse a mãe.

“Vou levar meu ukulele! Posso tocar músicas da Primária. Aposto que ela sente falta de cantá-las”, disse Jillian.



As melhores equipes trabalham juntas e ajudam cada integrante a melhorar.

Quando chegaram à casa de Mei no dia seguinte, Jillian deu um grande abraço em Mei. Enquanto as mães conversavam, as meninas foram para fora. Jillian tocou seu ukulele, e Mei escolheu as músicas. Elas se divertiram rindo e cantando juntas até chegar a hora de Jillian ir.

“Foi ótimo vê-la”, disse Jillian. “Sentimos sua falta na Primária.”

“Sim, gostaria de poder ir. Talvez eu peça à minha mãe novamente.”

No domingo seguinte, Mei estava na igreja. Jillian se sentou ao lado dela. “Estou muito feliz por você ter vindo”, disse ela.

Mei sorriu. “Eu também.”

Poucos dias depois, finalmente chegou a hora do grande jogo de futebol. Jillian pediu à equipe que fizesse uma oração antes do jogo. Então era hora de jogar. Jillian correu o mais rápido possível. Ela trabalhou com sua equipe para pegar a bola e marcar gols. O time dela venceu o jogo!

Naquela noite, enquanto estava deitada na cama, Jillian pensou em Mei e em seu time de futebol. Ela estava feliz por fazer parte de uma equipe,

assim como estava feliz por fazer parte da Primária. Todos se ajudaram. Jillian ficou feliz por poder ajudar seus amigos, seja na igreja ou no campo. ●

*Essa história aconteceu nas Filipinas.*



## SEUS TALENTOS

O Pai Celestial dá a cada um de nós habilidades e talentos (ver Doutrina e Convênios 46:11–12). Nessa história, alguns dos talentos de Jillian são jogar futebol e tocar ukulele. Que talentos ou interesses você tem? Como você pode abençoar outras pessoas com eles, assim como Jillian o fez?